

Com morte da mãe e prisão do pai, crianças são vítimas invisíveis de feminicídios

Crime que mata mais de 1.300 mulheres por ano no Brasil deixa mais de 2.000 órfãos

(Folha de S. Paulo | 06/12/2021 | Por Flávia Mantovani e Mathilde Missioneiro)

MANAUS

Sentados na cama da casa onde moram em Manaus, os irmãos Alice, 11, e Lucas, 10, brincam de entrevistar um ao outro com o gravador da reportagem. “Qual é a sua matéria preferida na escola?”; “O que você quer ser quando crescer?”; “Você sente saudade da sua mãe?”.

A última pergunta sugere a dor da perda compartilhada: as crianças tinham 6 e 4 anos quando presenciaram a mãe, Josilene Ferreira de Araújo, ser assassinada pelo marido, Diego Pacheco, em 2016.

Ela tinha 23 anos quando foi espancada, esfaqueada e asfixiada com um travesseiro. Depois do crime, Diego deixou o corpo da esposa no quarto dos filhos, embrulhado em um lençol.

[Acesse a matéria no completa no site de origem](#)